

Revista My Pet



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

EDIÇÃO 75
AGOSTO 2022

#75

MATÉRIA DE CAPA

Zoonoses: prevenção é o melhor caminho



UNIVERSO PET

Creche para
cachorro é
opção adotada
por muitos
tutores



PET DO MÊS

Dachshund,
a raça dos
cães salsichas



Acesse o QR CODE
para conferir nossas
edições online

ENTREVISTA
Sérgio Mena Barreto

Sérgio Mena Barreto

Por Ana Lúcia Guarnieri

Sérgio Mena Barreto é o autor do livro "Voltei!", que traz a história real de um cão da raça shih-tzu chamado Kekão. Este volta à Terra como Keka para viver novas aventuras ao lado do seu tutor. Essa história emocionante e real ganha agora as páginas, valoriza a espiritualidade e o propósito de vida dos cachorros de uma maneira inusitada, com a narrativa sob o ponto de vista do próprio bichinho.

Além desta obra, assinou mais outras duas com foco em desenvolvimento humano chamadas de "Zona de Coragem" (2008) e "Top Five" (2013). Tem mais três projetos editoriais na mesma linha.

Revista My Pet - Como a literatura entrou na sua vida? Tem o hábito de ler desde criança?

Sérgio - Sim, a leitura foi uma atividade importante desde sempre. Meu presente de doze anos de idade foi a assinatura de uma revista semanal, e a essas alturas eu já tinha uma pequena biblioteca. Hoje vivo em meio aos livros. Tenho o hábito de ler acima de vinte títulos por ano, e a cada semestre posto nas redes sociais duas listas: a dos que foram lidos, e outra dos candidatos dos meses seguintes. A leitura é a grande formação de quem se propõe a escrever. O hábito de ler, anotar os aprendizados, e com isso tecer a própria teoria de vida, nos permite pretender compartilhar aquilo que consideramos precioso com outras pessoas.

My Pet - Sempre teve animais de estimação ou Kekão foi seu primeiro pet?

Sérgio - Na minha infância e adolescência sempre havia cachorros por perto, mas não posso afirmar que os tive. Levou muitos anos para perceber que os animais não eram coisas, ou apêndices da vida. Nessa época cachorros pouco entravam em casa, viviam no quintal, comiam o que sobrava das refeições. Também viviam pouco. Deste período lembro de uma pequinês que tínhamos em casa, e que já estava cega. Num certo dia ela simplesmente sumiu. Como morávamos numa casa um tanto distante, ficamos horas gritando por seu nome e procurando-a por todo lugar. Foi encontrada no meio de um matagal, embaixo de um arbusto. Pensei que quisesse morrer longe de tudo, e aquilo me marcou muito.

My Pet - Você segue a doutrina espírita?

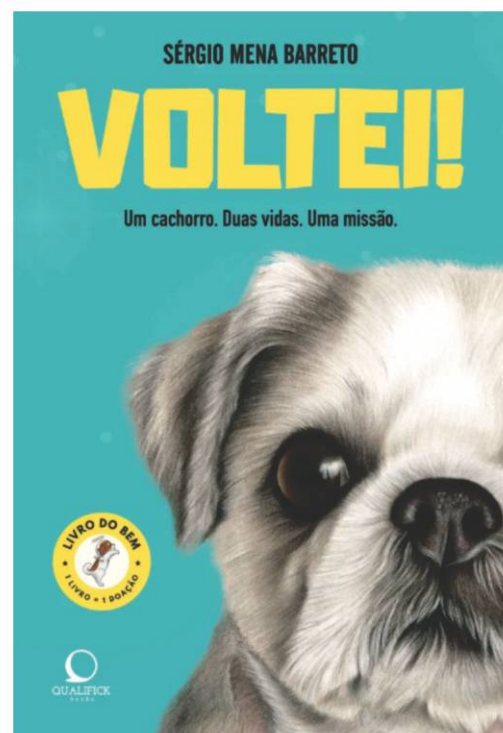
Sérgio - Estudo a doutrina, já li dezenas e dezenas de livros, mas não posso afirmar ser um espírita kardecista, pois não frequento regularmente um centro espírita. Por outro lado, tive uma EQM (experiência de quase morte) aos sete anos de idade seguida de uma série de acontecimentos espirituais que foram moldando minhas convicções em temas como vida após a morte, reencarnação, uso do passe para cura. Sou alguém que aprendeu a usar a sensibilidade espiritual, a ajudar a quem precisa, a exercitar a partícula divina que existe em mim. Mas

Crédito Fotos:
Sérgio Mena Barreto



Keka e Sérgio

como um espiritualista, acredito que o espiritismo complementa o cristianismo de forma incrível, pois preenche as lacunas e nos ajuda a entender o propósito de nossa vida no presente.



My Pet - Antes de "Voltei!" escreveu outras duas obras, que são voltadas para assuntos bem diferentes. O que o levou a seguir esse caminho mais espiritual?

Sérgio - Apesar de serem mais voltados a negócios, hoje eu tenho convicção de que o "Zona de Coragem" e o "Top Five", meus dois primeiros livros, foram uma preparação para o que vem agora. Ambos falam de propósito, gestão da energia, da importância de compreender as diferenças entre as pessoas, que devemos entender os ciclos, que a vida deve ser encarada com fluidez, da importância da reinvenção (ou reforma) pessoal. Se observarmos bem, é possível perceber uma sutil espiritualidade nesses temas. E além disso, muitos e muitos leitores me abordaram com frases do tipo "eu mudei por causa da zona de coragem", ou "hoje sou uma pessoa melhor por causa do top five", e quando isso acontece, o propósito de provocar a reforma íntima foi atingido. Então para o meu nível de maturidade atual, me parece natural focar em temas como o cuidado com o entorno, amor incondicional, consciência de propósito, bem como uma liderança que vai além do material.

My Pet - Quanto tempo levou para escrever esse livro?

Sérgio - Durante dois anos eu trabalhei em outros textos. O primeiro deles sobre influência, que andou pouco, e o segundo, um romance focado em cura pessoal, que já contava com mais de duzentas páginas. A questão é que o enredo do "Voltei!", por ser uma incrível história real, me assombrava. Eu sabia que a experiência tinha de ser contada, mas eu não tinha o "como". Então, depois de encontrar o formato, eu simplesmente abandonei os outros projetos - ao menos momentaneamente - e dediquei os dois últimos anos ao manuscrito.

My Pet - Como foi o processo todo?

Sérgio - Foi difícil. À medida que foi evoluindo, o texto ganhou um forte componente emocional. Para mim foi muito dolorido voltar a ele várias vezes para editá-lo, e ficar comovido a cada vez. Foi um processo desgastante, com muitas lágrimas pelo caminho. Depois do primeiro texto em pé, e já com muitas revisões, nós contratamos uma leitora crítica e depois convidamos nove leitores beta (os que leem o manuscrito ainda cru) para opinar sobre o texto. Eu fiz questão de entrevistar cada um deles individualmente acerca do que leram, e tivemos algumas observações comuns: lágrimas, sensação de nó na garganta, arrepios. Aqueles que tinham animais em casa, sempre contavam com sua companhia: era só começar a ler, e os pets vinham e se colocavam ao lado. Depois dessa fase beta, partimos para os últimos ajustes, seguida da preparação final e revisão editorial do texto.

My Pet - Pode nos contar brevemente sobre o conteúdo dele?

Sérgio - "Voltei!" conta a jornada completa de um pet, desde antes dele nascer, ou seja, quando ele ainda está no Jardim dos Cachorros e recebe a missão de vir a se juntar a um humano para evoluírem juntos. Assim, Kekão, o personagem principal, vai nos contando sobre as experiências com seu tutor e os humanos ao redor, inclusive tudo aquilo que ele percebe que poderia melhorar. É, portanto, um olhar puro e sem julgamentos sobre a nossa própria jornada humana. Depois desse processo, Kekão envelhece, abandona o corpo físico que não lhe serve mais, e retorna para o Jardim dos Cachorros. Mas o universo percebe que a missão dele junto ao pai humano ficou incompleta, que seu tutor não aprendeu tudo o que deveria, assim ele ganha o direito de voltar. Só que ele deverá encontrar o caminho de volta para não se desencontrar do pai. Bem, o

resto da história você saberá no livro.

My Pet - A história do livro é toda real ou há partes que traz também a ficção?

Sérgio - O livro é todo real, mas as situações estão contadas sob o ponto de vista de quem tem trinta centímetros de altura, ama todo mundo, não tem medo, sabe que está tendo uma incrível experiência terrena, mas que na verdade é do outro lado. Alguém que vivenciou um lugar incrível que é o Jardim dos Cachorros, e veio aqui aprender sobre o amor e evoluir como um jovem espírito canino. Além do Kekão e da Keka, não há nomes caninos nem de humanos, mas esse caleidoscópio foi todo vivenciado por muitas e muitas pessoas que conviveram com o Kekão.

My Pet - Qual a importância que Kekão teve na sua vida?

Sérgio - Kekão teve a enorme importância que ele deixa transparecer no livro. Como eu falei antes, não fui capaz de encontrar palavras para contar essa história, de ser fiel ao tamanho dele na minha vida. Mas a dimensão do amor, o vazio profundo que ele deixou, o peso do luto, está tudo lá. De certo modo, "Voltei!" é um tipo de metaverso - essa palavra da moda que mostra o lado de dentro, que indica aquilo que parece incompleto do lado de fora. E esse fator emocional, descrito pelo lado de dentro, sob ponto de vista do ser mais puro que existe, é um forte elemento de cura.



Crédito Fotos:
Sérgio Mena
Barreto

My Pet - O que ele te ensinou?

Sérgio - Tanto Kekão quanto Keka me ensinaram que, apesar de viverem relativamente pouco se comparado a nós, humanos, conviver com eles é um enorme privilégio. É aprender sobre não ter ansiedade por nada, é sobre viver no agora. É dar amor sem fantasiar receber nada em troca. É saber que todo dia você deve amar e ser amado como se fosse o último. Que é necessário aproveitar a presença do outro a cada minuto, e nunca deixar de se divertir durante a jornada. Que envelhecer pode ser difícil e dolorido, mas que jamais esses momentos vão superar o brilho de tanta coisa incrível vivida. E que nunca é demais agradecer por cada momento juntos.

My Pet - Quais são as características/manias que o faz acreditar que Keka seja uma reencarnação de Kekão?

Sérgio - Com apenas alguns minutos de volta em casa, e um pouco mais de um palmo de tamanho, Keka fez questão de mostrar que sabia onde estava. Inspeccionou cada pedacinho do apartamento onde viveu por quase dezesseis anos, parou nos mesmos lugares habituais, ficou em pé para se enxergar no espelho e olhar para baixo do alto do 14º andar. E nas semanas e meses seguintes, fez questão de demonstrar muitas e inegáveis "coincidências" que estão narradas no livro. De certo modo, costume brincar que foram "patadas na cara", para não deixar ninguém com dúvidas. Um álbum de fotos comparativas foi colocado ao final do livro para deixar o leitor ver por si mesmo.

My Pet - O que Keka representa hoje pra você?

Sérgio - Keka é a continuação da incrível experiência com o Kekão. Mas não é um clone. É diferente, e de certa forma, representa um nível a mais de aprendizados. Ela e o Kekim - seu companheiro que veio junto quase por acidente -

são uma enorme bênção divina na minha vida. Eles são a prova que olhar para dentro de si e ter a paciência para observar os sutis sinais espirituais, pode mudar tudo. São a prova de que temos de aprender a ligar os pontos, a viver menos no piloto automático, a entender que somos seres espirituais tendo uma experiência terrena. Que no fundo todos os planos espirituais são um só.

My Pet - Com a obra "Voltei!", qual mensagem quer passar para seus leitores?

Sérgio - Não tenho dúvidas de que os animais nos tornam mais humanos. Já vi isso muitas vezes. Duvida? Experimente dar um filhote a alguém que "não suporta animais" e acompanhar a transformação daquela pessoa ao longo do tempo. É impressionante de ver. Por outro lado, muitos humanos ainda têm uma relação com animais como se fossem "coisas": muitos deles são comprados - e aqui não vai nenhuma crítica, pois eu mesmo fui por esse caminho. Mas as pessoas pensam que, se podem ser comprados como "coisas", muitas vezes podem ser descartados - e assim vemos animais abandonados, muitos tutores que deixam o pet no banho e nunca mais retornam para buscá-lo (sem falar nos que os abandonam em lugares distantes de sua casa). Então meu propósito é "descodificar" essa relação, é mostrar que os animais têm sentimentos, que sua jornada está muito conectada a dos humanos, que todo cachorro existe por uma razão. Todo pet tem um propósito na vida do seu humano e veio aqui para evoluir também.

My Pet - Quantos profissionais estão envolvidos no livro?

Sérgio - Um livro é um produto de muitas mãos. Contamos com sete profissionais que contribuíram na leitura crítica, revisão, projeto

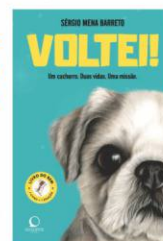


Crédito Fotos:
Sérgio Mena Barreto

gráfico, ilustrações e coordenação editorial. Tive a sorte de juntar incríveis pessoas que, além de excelentes profissionais, compreenderam a importância e a sensibilidade da mensagem.

My Pet - Como adquirir um exemplar desse livro? Qual valor?

Sérgio - O livro está disponível nos principais marketplaces nacionais, na loja online da editora (www.qualifickbooks.com.br) e, em breve, numa grande rede de petshops que atua em todo o país. O exemplar custa R\$ 54,90, mas está sendo comercializado por R\$ 49,90. Na campanha de lançamento - todos os exemplares são enviados com marcador de texto e autógrafo do autor humano e o "patógrafo" da Keka.



Crédito Fotos:
Sérgio Mena Barreto